PIRAPORA

MINAS GERAIS

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coleção de Monografias — N.º 255

PIRAPORA

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 7 446 km² (1950); altitude: 472 m; temperatura média em °C — das máximas: 28; das mínimas: 15; precipitação anual: 944 mm.

POPULAÇÃO — 23 834 habitantes; densidade demográfica: 3,3 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Pecuária, indústria de transformação e pesca.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 3 agências e 1 escritório bancário.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 106 automóveis e 68 caminhões.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 1 770 ligações elétricas, 287 aparelhos telefônicos, 9 hotéis, 6 restaurantes, 2 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 40 leitos; 10 médicos no exercício da profissão.

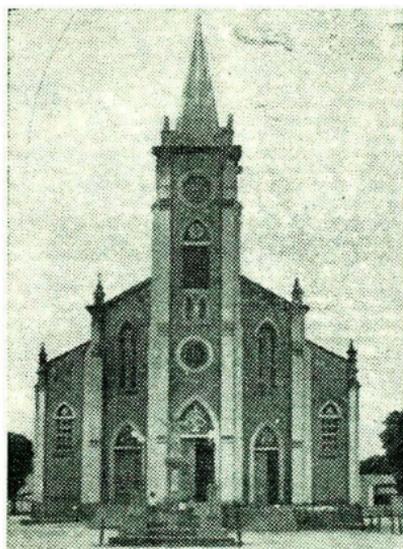
ASPECTOS CULTURAIS — 18 escolas públicas e 6 particulares de ensino primário e 3 unidades de ensino médio (ginasial, comercial e normal); 1 tipografia, 2 livrarias e 1 jornal.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1960 (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 5 362; renda tributária: 2 935; despesa fixada: 5 362.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.

Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

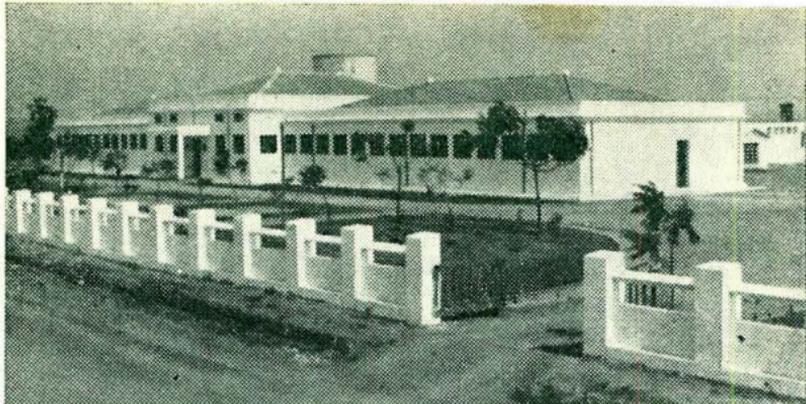
ASPECTOS HISTÓRICOS

O SÃO Francisco foi, durante o ciclo da mineração, importante meio de transporte para o abastecimento da região das minas. As mercadorias saíam da Bahia subindo o rio e, quando terminava o trecho navegável, seguiam por terra até os centros mineradores. A cidade nasceu justamente no ponto da baldeação, na margem direita do rio, a jusante da cachoeira de Pirapora. O topônimo, de origem tupi, significa "salto de peixe" ou "onde o peixe salta" — *pirá* (peixe) e *poré* (salto).

Igreja Matriz

Passado o ciclo da mineração, decaiu a importância da povoação. Em 1894, chegou ao local Joaquim Lúcio Cardoso e ali instalou armazéns para compra de algodão e venda de tecidos das fábricas dos Irmãos Mascarenhas, encontrando apenas, no então povoado de São Gonçalo de Pirapora, uma população ribeirinha de pescadores. Durante vários anos lutou aquêle comerciante para conseguir a aportagem, em Pirapora, dos navios que já trafegavam no médio São Francisco. Atingido, finalmente, o objetivo, o pôrto de Pirapora ficou aberto à navegação regular.

Outro fator relevante para o desenvolvimento local foi a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil. A estação ferroviária foi inaugurada a 28 de maio de 1910.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O DISTRITO de Pirapora foi criado em 1847, no Município de Várzea da Palma, e seis anos depois, em 1853, foi anexado ao Município de Curvelo; passou, em 1783, a integrar o Município de Jequitaí e voltou a pertencer a Curvelo em 1875. Em 1884 foi novamente anexado a Jequitaí. Em decorrência da Lei provincial n.º 44, perdeu a condição de distrito, reconquistando-a em 1891, pela Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro, que criou novamente o distrito, com o nome de São Gonçalo das Tabocas e sede na povoação de Pirapora.

Hospital Regional

Em 30 de agôsto de 1911, foi criado o Município, pela Lei estadual n.º 556, e quatro anos depois, em 18 de setembro de 1915 (Lei n.º 663), a sede municipal ganhou foros de cidade. Segundo a divisão administrativa vigente, o município é constituído de dois distritos: Pirapora e Buritizeiro.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

ATÉ 1936 Pirapora foi têrmo da Comarca de Curvelo. A comarca de Pirapora foi criada pelo Decreto n.º 545, de 19 de março de 1936. De acôrdo com a divisão judiciária vigente, estão a ela subordinados os têrmos de Jequitaí, Lassance e Várzea da Palma.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

SITUADO na zona do Alto São Francisco, o Município ocupa uma área de 7 446 km² e é banhado pelos rios das Velhas e do Sono, além do São Francisco. Terreno sílico — argiloso, pouco fértil, predominando o cerrado na vegetação.

A 472 metros de altitude, cortada pelas coordenadas geográficas de 17º 20' 55" de latitude sul e 44º 57' 00" de longitude W. Gr., a sede municipal dista de Belo Horizonte 300 quilômetros, em linha reta, no rumo nor-noroeste.

O clima é ameno e, de modo geral, saudável. A temperatura apresenta, em graus centígrados, as seguintes médias: das máximas — 28; das mínimas — 15; compensada — 23. Precipitação pluviométrica anual em tôrno de 944 milímetros.

POPULAÇÃO

DE ACÔRDO com os dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960, o Município conta com 23 834 habitantes. Densidade demográfica, portanto, de 3,3 habitantes por quilômetro quadrado.

Quanto à distribuição da população, 68% localiza-se nos quadros urbano e suburbano e 32% no quadro rural. Eis as taxas referentes a côr e a religião: pardos — 53%; brancos — 30%; pretos — 17%; católicos — 97%. No conjunto do Estado, a essas quotas correspondem as seguintes: 27%, 58%, 14% e 96%, respectivamente.

ECONOMIA MUNICIPAL

A AGROPECUÁRIA é o ramo que apresenta o maior contingente de pessoas econômicamente ativas, em Pirapora; a pecuária constitui, entretanto, o principal esteio da economia do Município. A indústria de transformação e a pesca têm ali, também, ponderável expressão econômica.

O zebu é a raça predominante nos rebanhos locais. Os criadores, todavia, têm procurado melhorar o plantel, nos últimos anos, através de cruzamentos diversos. Em 1959, era a seguinte a população pecuária:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr$ 1 000)
Bovinos	72 000	208 800
Eqüinos	3 400	9 180
Asininos	170	425
Muares	1 000	4 000
Suínos	5 000	5 000
Ovinos	1 500	375
Caprinos	2 000	520

A quantidade de leite produzida, nesse ano, elevou-se a 2 655 000 litros, no valor de 19 milhões de cruzeiros.

Os dois principais produtos agrícolas — arroz e feijão — representam cêrca de 45% do total da safra municipal. Dentre as demais culturas destacam-se a banana, a melancia, a laranja, a mandioca, o tomate e o algodão. São cultivados, em pequena escala, manga, cana-de-açúcar, batata-inglêsa, alho, abacate, abacaxi, amendoim, batata-doce, cebola, côco-da-baía, fava, figo, limão, tangerina e uva. Em 1957 o valor total da produção agrícola piraporense atingiu 19 milhões de cruzeiros. A cultura de arroz alcançou 805 toneladas e a de feijão, 383.

Pesca

O rio São Francisco e a lagoa da Olaria são bastante piscosos, apresentando grande variedade de peixes. Muitas são as pessoas que se dedicam à pesca como atividade econômica.

Em 1959, a produção de pescado, em Pirapora, atingiu aproximadamente o valor de 13 milhões de cruzeiros, com a seguinte discriminação, segundo a espécie e o volume: Curimatã — 138 toneladas, Surubi — 112, Dourado — 60, Pirá — 52, Corvina — 5, e outras espécies — 15.

Outros ramos de atividade

Além da pesca, extrai-se da lagoa, quando baixam as águas, excelente argila para fabricação de tijolos. Trabalha nesse ramo grande número de pessoas. Os fluviários, que, juntamente com os pescadores, são denominados "barranqueiros", vivem da navegação do rio São Francisco.

COMÉRCIO E BANCOS

A PRIVILEGIADA posição geográfica da cidade — ponto terminal da Estrada de Ferro Central do Brasil e da linha fluvial do São Francisco — torna o Município importante entreposto comercial da região. Pirapora é ponto de escoamento da produção do Vale do São Francisco e de outras cidades do Brasil central.

A sede municipal dispõe de 3 estabelecimentos de comércio atacadista e de 290 de comércio varejista. Há 3 agências bancárias (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco de Minas Gerais, Banco do Brasil) e um escritório do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.

Em 31 de dezembro de 1959, as contas de Empréstimos em C/C, Títulos Descontados e Depósitos à Vista e a Curto Prazo apresentaram, respectivamente, os seguintes saldos: 51, 43 e 71 milhões de cruzeiros. As aplicações bancárias, na mesma data, assim se discriminavam, segundo a natureza da entidade beneficiada (milhares de cruzeiros): pecuária — 42 144; governos — 5 185; lavoura — 3 372; indústria — 319; comércio — 149.

O PÔRTO

PIRAPORA foi, por muitos anos, um dos extremos do único elo de comunicação interior do Brasil Oriental com o Nordeste — o rio São Francisco. Ainda hoje é muito importante o seu papel nessa ligação.

O pôrto, com intensa atividade, liga-se a tôdas as cidades ribeirinhas do São Francisco, até Juàzeiro, na Bahia. O cais mede cêrca de 1 500 metros. As instalações portuárias são, em geral, precárias; todavia, a principal dificuldade de acesso a Pirapora decorre do baixo nível das águas do São Francisco, que ocasiona, às vêzes, encalhe de embarcações de maior porte, em bancos de areia. Êsse inconveniente será certamente superado com a Barragem de Três Marias, que elevará o nível do rio, melhorando consideràvelmente sua navegabilidade. As embarcações utilizadas são de casco achatado, próprias para lugar raso. Os vapores são denominados "gaiolas" e as lanchinhas a motor, "tamancas".

Outros meios de transporte

ALÉM das linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, já referidas, o território municipal é cortado por 487 quilômetros de estradas de rodagem e dispõe de aeroporto, com pista de 1 600 metros, utilizado como escala pelos aviões procedentes do norte, com destino a Brasília, distando do Rio de Janeiro três horas de vôo. Para Belo Horizonte a viagem é feita em 10 horas por automóvel (409 km); em 14 horas, por trem (430 km) e em 1 hora, por avião.

Em 1959, o aeroporto de Pirapora apresentou o seguinte movimento: número de pousos — 380; passageiros embarcados — 2 282; desembarcados — 2 280. Desembarcaram 23 931 quilos de carga e embarcaram 13 891 quilos.

ENSINO

PODE-SE estimar que, atualmente, a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 43% (calculada sôbre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais).

Em 1961, segundo elementos fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística, o ensino primário foi difundido por 18 escolas públicas e 6 particulares. O ensino médio (ginasial, comercial e normal) é ministrado por 3 unidades.

Situam-se em Pirapora as escolas Caio Martins, destinadas à recuperação de menores abandonados e que constituem uma das mais notáveis experiências educacionais realizadas no Brasil, com projeção, inclusive, no exterior.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

MANTIDOS pelo Serviço Especial de Saúde, funcionam no Município um Pôsto de Saúde e um hospital, dispondo êste de 40 leitos e equipamento moderno. 10 médicos e 4 dentistas exercem a profissão em Pirapora. Farmácias: 5.

FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1960, verificaram-se as seguintes arrecadações (em milhares de cruzeiros): Federal — 7 482; Estadual — 23 692; Municipal — 6 792. A despesa prevista para 1960 situava-se em 5 745 milhares de cruzeiros.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

A CIDADE está localizada na margem direita do rio São Francisco, ao norte da cachoeira de Pirapora e ao sul da lagoa de Olaria. Esta lagoa, formada por aquêle curso d'água, desaparece na vazante do rio e reaparece ou se nivela a êle na época das cheias, quando as águas invadem grande parte da cidade. Na outra margem encontra-se o distrito de Buritizeiro, denominado, no local, Piraporinha e situado sôbre a barranca mais alta, inteiramente fora do alcance das inundações.

O São Francisco alcança no Município sua maior largura (cêrca de 1 quilômetro) em todo o seu curso no Estado de Minas Gerais. Sôbre a cachoeira de Pirapora há imponente ponte metálica, com 704 metros de extensão. O rio São Francisco, suas velhas barcas, as remanescentes e célebres "carrancas", esculpidas nas canoas, e inúmeros outros aspectos típicos constituem belos elementos de atração turística.

Vários são os festejos populares, em Pirapora. Na festa de São Gonçalo, sem data fixa, entre julho e setembro, grupos de homens e mulheres, todos vestidos de branco e munidos de arcos enfeitados com papel de seda branco, cantam versos alusivos ao santo, acompanhados por viola e caixa. As pastorinhas realizam-se entre 24 de dezembro e 6 de janeiro. Aqui os cantos, com acompanhamento de instrumentos típicos, referem-se ao Menino Jesus e o grupo se apresenta com roupas coloridas, enfeitadas de fitas. Outro festejo bastante animado é o mutirão, com danças e músicas típicas, por ocasião da semeadura e da limpeza da roça.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e dois.